

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 2T15

Eldorado do Sul, RS, 14 de agosto de 2015 – A Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos (BM&FBOVESPA: PNVL3), uma das principais distribuidoras e varejistas de produtos farmacêuticos do País, anuncia hoje os resultados do segundo trimestre de 2015 (2T15). As demonstrações financeiras da Companhia são elaboradas em Reais (R$), de acordo com a legislação societária brasileira e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS). As comparações de resultado referem-se ao segundo trimestre de 2014 (2T14).

Informações de mercado em 11/08/2015:

PNVL3: R$ 190,99

PNVL4: R$ 154,99

Valor de mercado: 855.796 mil

Máxima em 2015(PNVL3): R$ 228,88

Mínima em 2015(PNVL3): R$ 185,77

Contate RI:
Roberto Coimbra Santos
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Tel.: (55) (51) 3481-9993
relinvest@dimed.com.br
www.panvel.com.br

Destaques Operacionais e Financeiros do Período

- **Receita bruta:** R$ 505.864 mil, crescimento de 1,3% em relação à 2T14;
- **Margem bruta:** 22,9% da receita bruta, redução de 0,3 ponto percentual sobre o mesmo trimestre do ano anterior;
- **EBITDA:** R$ 28.602 mil, equivalente a 5,7% da receita bruta, aumento de 0,7 ponto percentual sobre o 2T14;
- **Lucro líquido:** R$ 12.892 mil, equivalente a 2,5% da receita bruta.

Destaques	2T15	2T14	Var. %	3T14	4T14	1T15
Receita bruta	505.864	499.612	1,3%	497.636	548.326	501.257
Receita líquida	476.580	465.188	2,4%	465.555	513.141	472.196
Lucro bruto	116.016	116.078	-0,1%	101.944	106.545	101.011
Margem bruta	22,9%	23,2%		20,5%	19,4%	20,2%
EBITDA	28.602	25.227	13,4%	21.396	26.620	17.297
Margem EBITDA	5,7%	5,0%		4,3%	4,9%	3,5%
Lucro oper. antes do I.R., da CSLL e das participações	18.563	19.783	-6,2%	13.708	20.740	8.820
Lucro líquido	12.892	17.997	-28,4%	10.861	13.222	5.539
Lojas	333	311		317	321	329
Nº CD's	4	4		4	4	4
Nº de funcionários	5.747	5.557		5.543	5.829	5.726

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

INTRODUÇÃO

O segundo trimestre de 2015 manteve a tendência observada no primeiro trimestre deste ano, marcado por comportamentos distintos entre nossas unidades de negócio. O Varejo acelerou seu ritmo de expansão, seja em vendas, seja no crescimento do número de lojas. Entretanto, o Atacado reduziu seu volume de vendas com relação ao segundo trimestre do ano anterior. Esta situação traz impactos relevantes que serão apreciados neste relatório, entre eles a melhora da margem bruta do Grupo, ao mesmo tempo em que afeta nossa capacidade de diluição de Despesas Operacionais, apesar dos esforços em curso.

Neste sentido, a Companhia já começa a colher melhoras importantes nos seus principais indicadores operacionais, como o EBITDA. Vale aqui lembrar que, na base de comparação do segundo trimestre de 2014, fomos beneficiados por um fator extraordinário que foi a venda do terreno de nossa antiga sede na cidade de Porto Alegre através da controlada Dimesul Gestão Imobiliária Ltda. Esta operação incrementou a Receita daquele período, bem como a margem bruta, o EBITDA e o próprio Lucro Líquido, exigindo que a comparação entre trimestres desconsidere estes efeitos. Estaremos chamando a atenção para este fator ao longo do relatório.

CENÁRIO

A expectativa da Administração para o terceiro trimestre de 2015 é de que o Varejo siga com um crescimento importante de suas receitas com relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Para o Atacado, a expectativa é de manutenção do patamar atual de vendas, porém buscando melhores margens para o negócio. A base de comparação trimestral deve favorecer o próximo período, visto que, nesta mesma época em 2014, a Companhia estava sofrendo os efeitos da sua mudança de sede e principal centro de distribuição para Eldorado. Além disso, os programas em curso de busca de eficiência e de redução de despesas continuarão rendendo bons frutos.

A incerteza fica por conta dos rumos da economia e da política brasileira e regional, pois são claros os sinais de redução na atividade econômica, com aumento da taxa de desemprego e impacto na carga tributária. Apesar deste cenário exigir cautela, acreditamos que o setor no qual atuamos é bastante resiliente diante de condições econômicas adversas e acreditamos muito em nossa capacidade de execução da estratégia. Por isso, manteremos um ritmo consistente de abertura de lojas. Nosso mercado apresenta boas oportunidades

de negócios, pois a população segue envelhecendo e a formalização do mercado segue melhorando o ambiente competitivo. Essa é a aposta do Grupo Dimed na Região Sul e no Brasil.

ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS

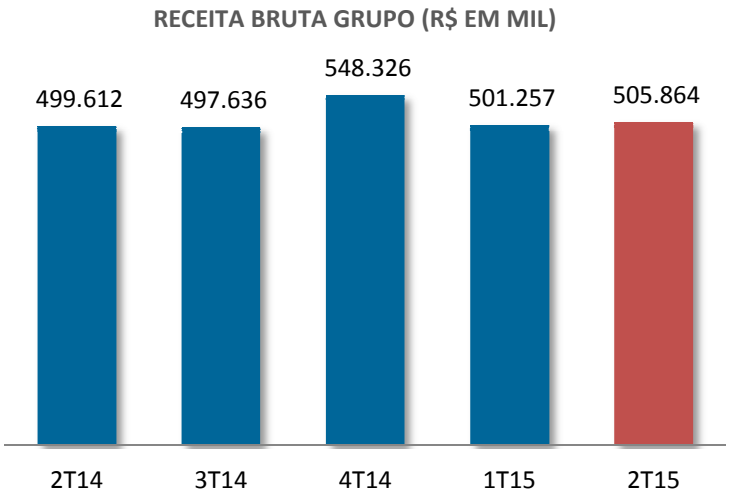
A Companhia acredita e fomenta as boas práticas fiscais, a formalização e transparência do setor em que atua, tendo sido a primeira empresa no Brasil a emitir uma Nota Fiscal Eletrônica. Dessa forma, entendemos que os impostos pagos têm um papel fundamental para a sociedade. Neste trimestre, recolhemos aos cofres públicos R$ 49.031 mil, sendo R$ 17.956 mil de impostos federais, R$ 30.503 mil de estaduais e R$ 572 mil de municipais.

INVESTIMENTOS

Os investimentos, no segundo trimestre de 2015, totalizaram R$ 5.957 mil. Do total investido, 52% foi direcionado na abertura e reforma de nossas lojas. O restante foi gasto prioritariamente nas áreas de Logística e Tecnologia da Informação.

RECEITA BRUTA

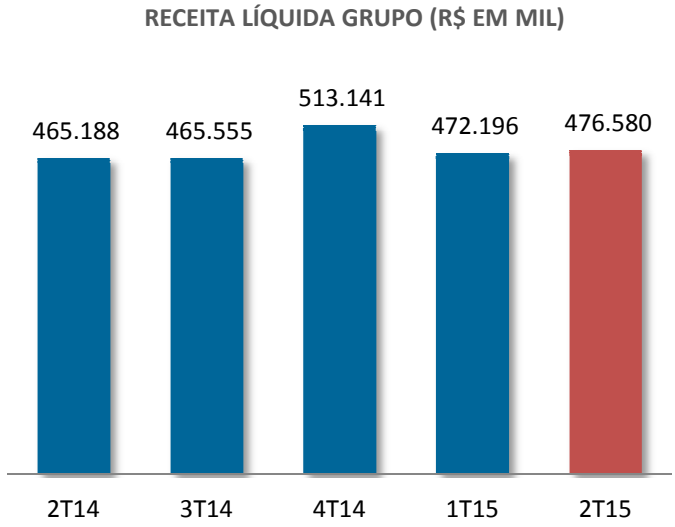
Apresentamos uma receita bruta de R$ 505.864 mil, que representa um crescimento de 1,3% sobre o resultado obtido no mesmo trimestre do ano anterior. Cabe ressaltar que no segundo trimestre de 2014 houve um incremento não recorrente (R$ 21.250 mil) na receita, pela venda de um imóvel da controlada Dimesul Gestão Imobiliária Ltda. Excluindo este efeito, teríamos um crescimento de 5,7% em nossa receita bruta.



No segmento Varejo, merece destaque o crescimento de vendas da Loja Virtual, que foi de 20,7% em relação ao mesmo trimestre de 2014.

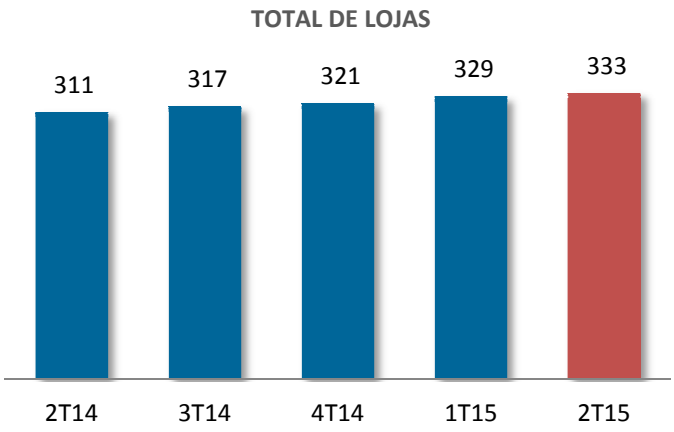
RECEITA LÍQUIDA

Neste segundo trimestre, nossa receita líquida ficou em R$ 476.580 mil, crescimento de 2,4% sobre o resultado do mesmo trimestre do ano anterior. Excluindo o efeito não recorrente já comentado, o crescimento da receita líquida seria de 7,17%.

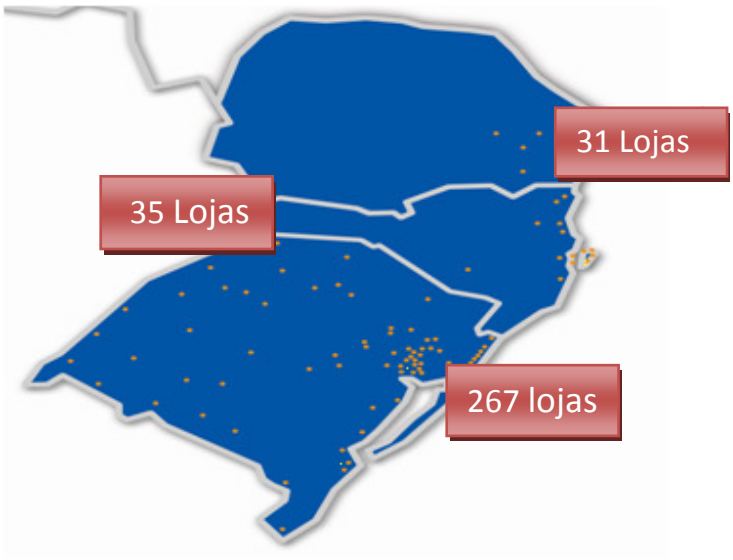


Informações do Varejo

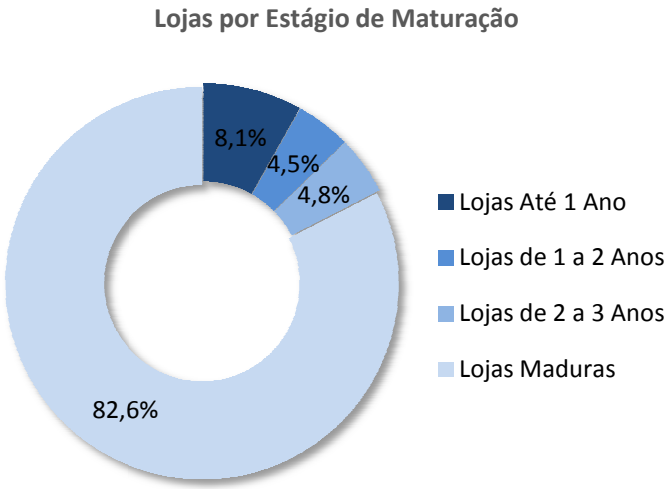
Inauguramos quatro lojas novas durante o segundo trimestre, duas no Rio Grande do Sul e duas no Paraná. Desde o 2º trimestre do ano passado, tivemos a abertura líquida de 22 lojas. Contamos com 333 lojas divididas entre os estados do RS, SC e PR. A empresa segue com a estratégia de expansão visando um crescimento sustentável e equilibrado, com baixo endividamento e priorizando a utilização de recursos gerados pelo próprio negócio.



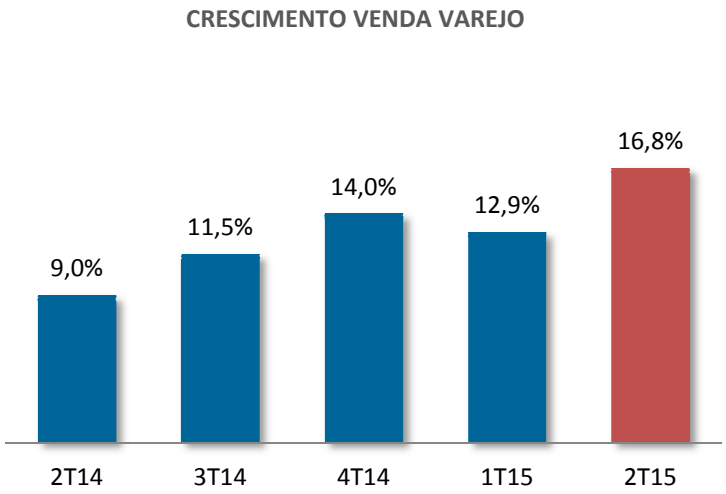
A ilustração abaixo demonstra o nosso total de lojas nos Estados em que operamos.



Ao final do período, possuíamos 17,4% de nossas lojas ainda em estágio de maturação (menos de 3 anos de funcionamento), não tendo, portanto, atingido o seu potencial de vendas e de rentabilidade e contávamos com 82,6% das lojas já maduras.

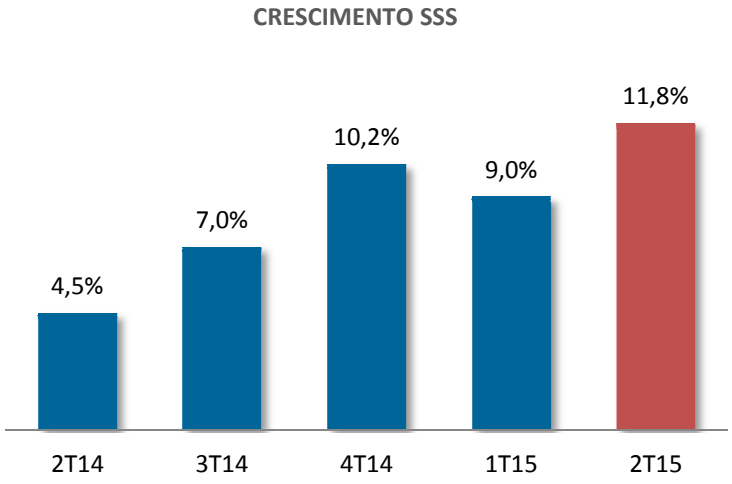


Em nossas lojas, o crescimento de vendas ficou em 16,8% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. A retomada de um ritmo de crescimento neste nível tem, em certa medida, relação com uma base de comparação mais fraca no mês de Junho/14 (realização da Copa do Mundo no Brasil).



Comparação do trimestre x mesmo trimestre ano anterior

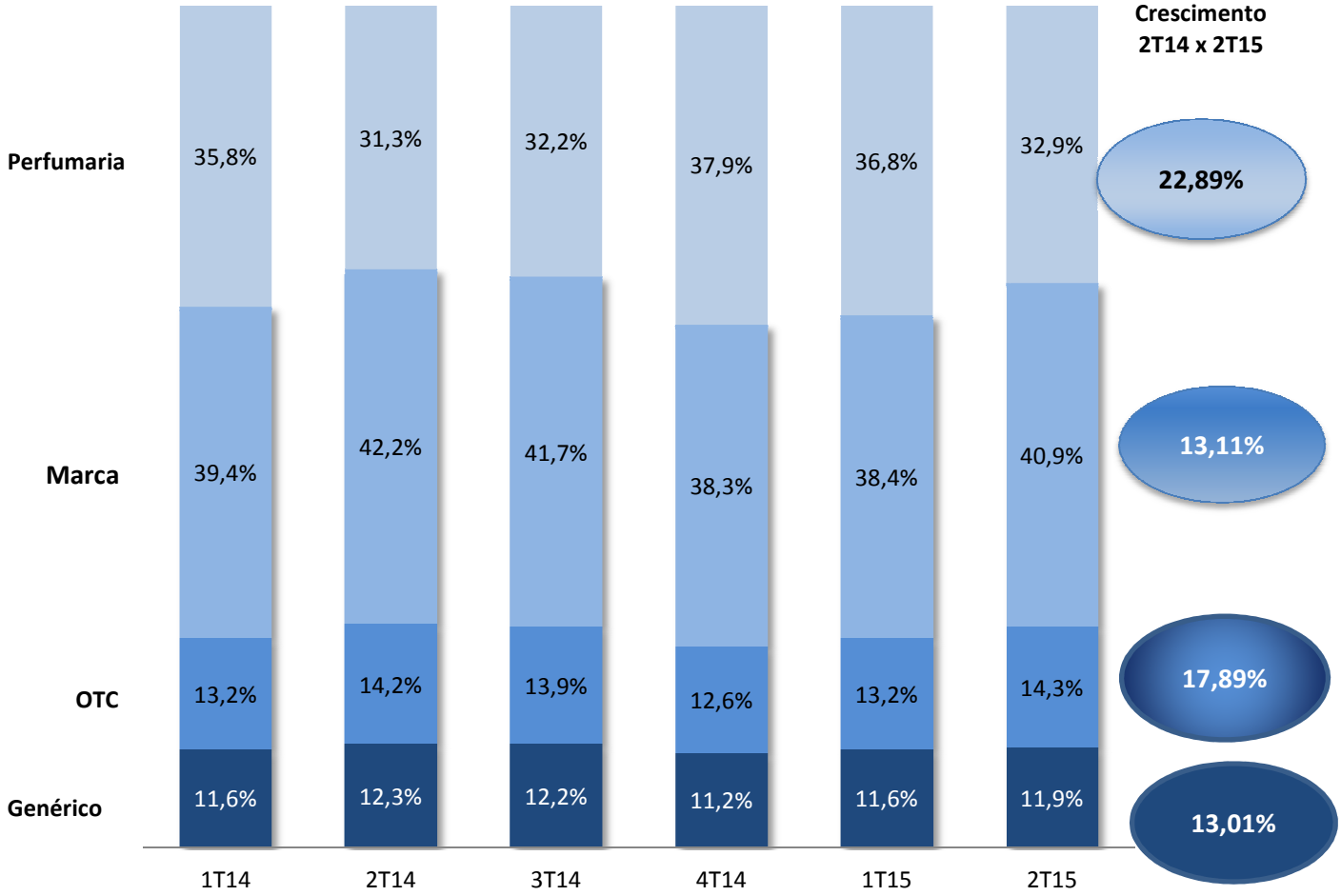
O crescimento de vendas de mesmas lojas (*Same Store Sales* ou SSS) ficou em 11,8% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.



Comparação do trimestre x mesmo trimestre ano anterior

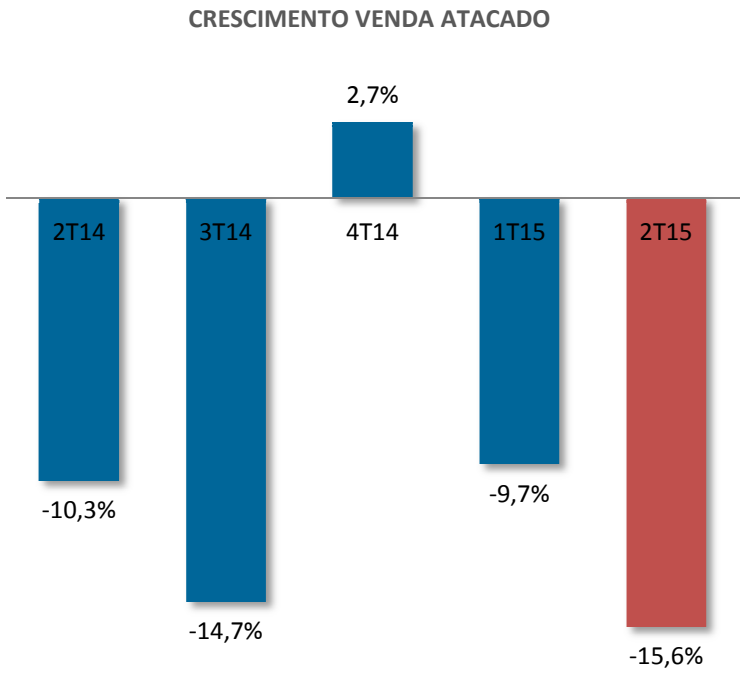
Mix de Vendas

No mix de vendas do segmento do varejo, na comparação trimestral, destacamos o crescimento na participação de produtos de Perfumaria e de *OTC* (medicamentos isentos de prescrição).



Informações do Atacado

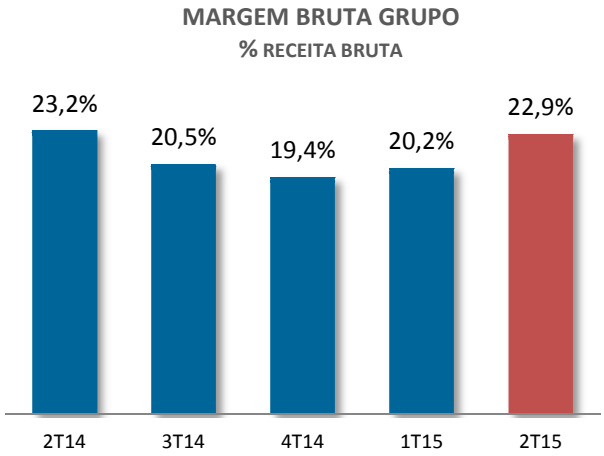
O Atacado neste segundo trimestre de 2015 teve uma redução de vendas na ordem de 15,6% se comparado ao 2T14. Apesar das melhoras operacionais percebidas no trimestre em termos de nível de serviço, a unidade atacadista ainda não retomou sua participação histórica no mercado de atuação. A Administração da Companhia está focada em uma retomada gradual do volume de vendas, através de operações que garantam um percentual de margem bruta superior ao praticado nos últimos trimestres.

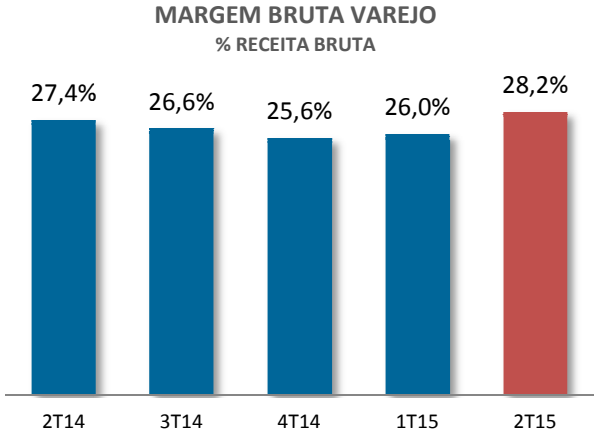


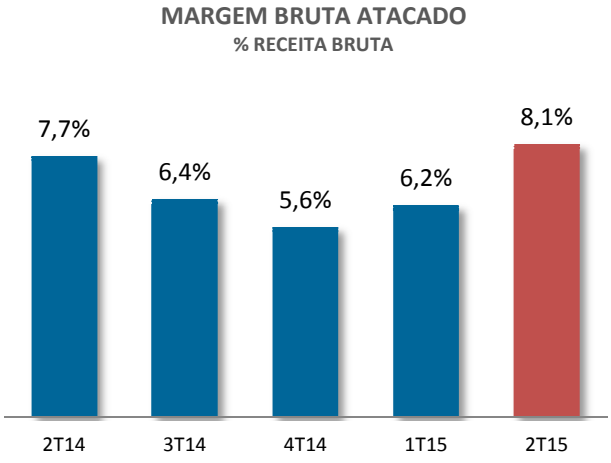
Comparação do trimestre x mesmo trimestre ano anterior

MARGEM BRUTA

Neste trimestre, a margem bruta da Companhia atingiu o patamar de 22,9%, redução de 0,3 ponto percentual em relação ao mesmo período de 2014. Entretanto, se excluirmos o efeito líquido não recorrente da venda do imóvel de nossa antiga sede no 2T14, a margem bruta da Companhia cresceria o equivalente a 2,1 pontos percentuais.



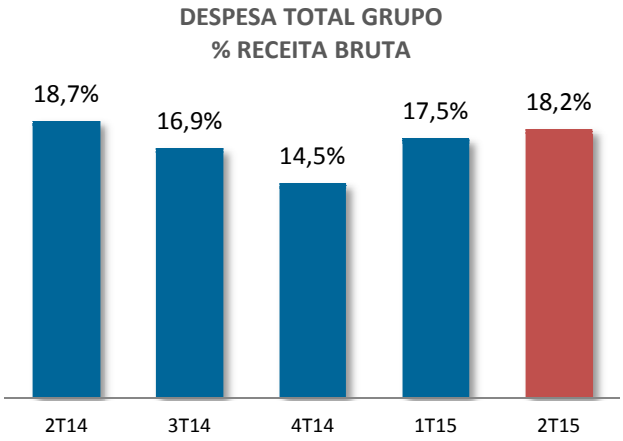




DESPESAS

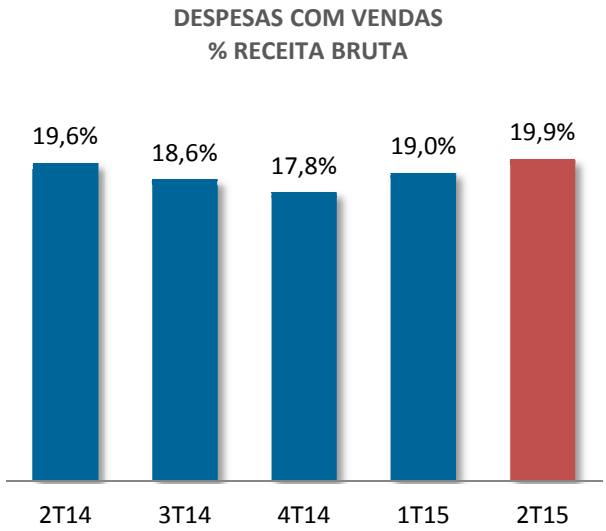
Nossa despesa total foi de R$ 91.900 mil neste segundo trimestre, contra R$ 93.596 mil no mesmo período do ano anterior. A despesa deste trimestre, como proporção da receita bruta, passou de 18,7% no 2T14 para 18,2% no 2T15, uma redução de 0,5 ponto percentual.

A Companhia segue com seu programa de redução de despesas e de busca de eficiência, focado especialmente nas suas áreas administrativas e de logística. Apesar de já ter obtido ganhos significativos, a queda na receita do Atacado acaba por prejudicar a visualização da diluição destas contas.



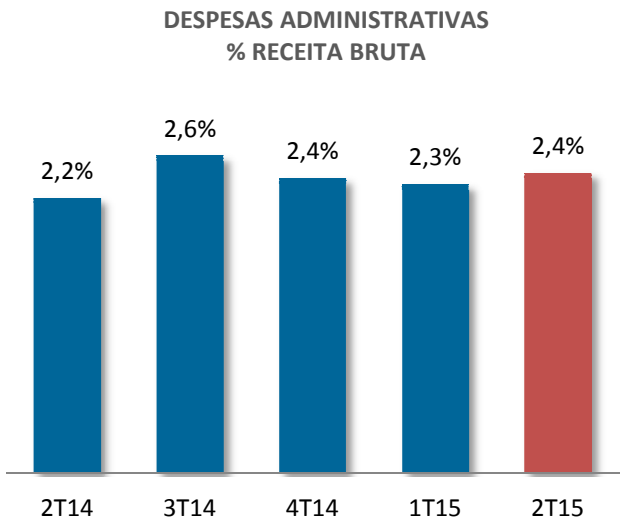
Despesas com Vendas

As despesas com vendas totalizaram R$ 100.481 mil no segundo trimestre de 2015, equivalente a 19,9% da receita bruta. Tivemos um aumento de 0,3 ponto percentual nas despesas com vendas frente ao mesmo período de 2014.



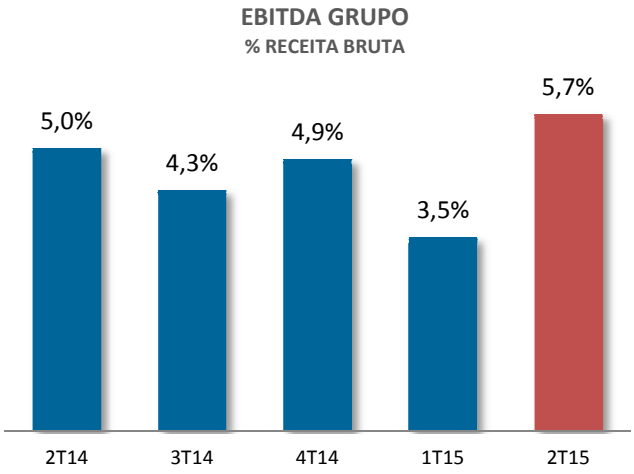
Despesas Administrativas

As despesas administrativas totalizaram R$ 12.297 mil no trimestre e representaram 2,4% da receita bruta, apresentando um aumento de 0,2 ponto percentual quando comparado ao mesmo período de 2014.



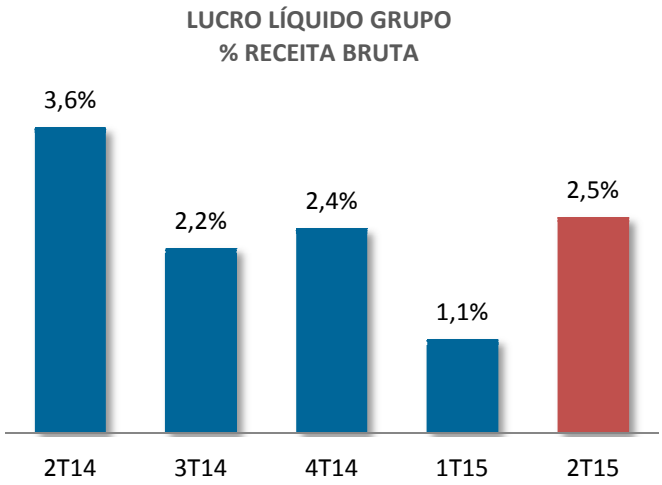
EBITDA

Atingimos no trimestre um EBITDA de R$ 28.602 mil. A margem EBITDA representou 5,7% da receita bruta de vendas, um incremento de 0,7 ponto percentual contra 2T14. Se desconsiderarmos os efeitos não recorrentes de receita e despesa relativos à venda do imóvel naquele trimestre, obteríamos um crescimento mais significativo do EBITDA (de 2,5% para 5,7%).



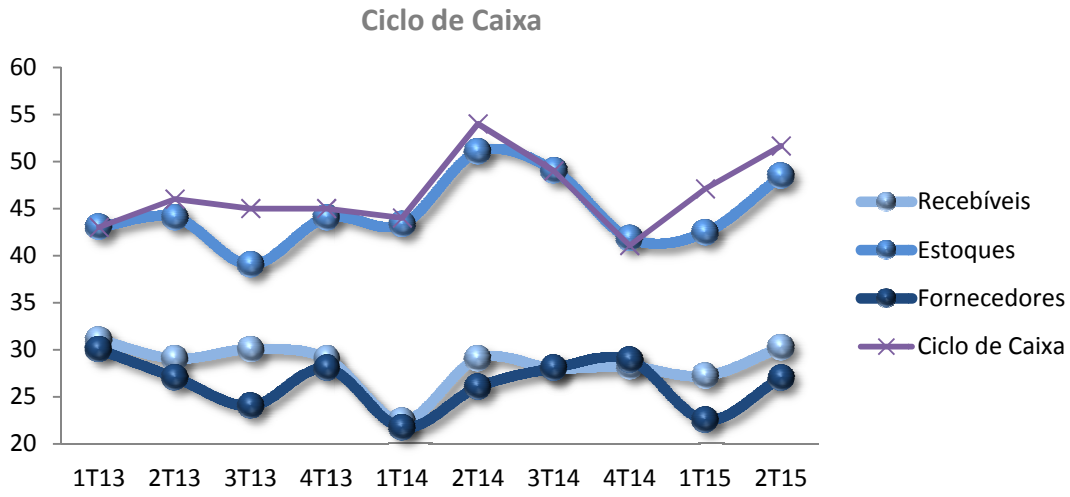
LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido do 2T15 foi de R$ 12.892 mil, uma redução de 28,4% quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior. O forte aumento das despesas financeiras no segundo trimestre de 2015, bem como o efeito não recorrente da venda do imóvel já comentado, explicam a queda do lucro líquido no período, apesar da forte melhora dos indicadores operacionais já mencionados.



CICLO DE CAIXA

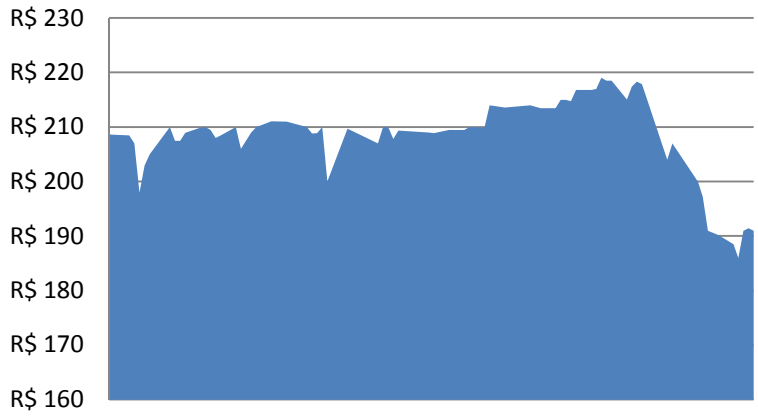
O ciclo de caixa da empresa reduziu 2 dias quando comparado com o segundo trimestre de 2014 e aumentou 5 dias ao se comparar com o primeiro trimestre de 2015.



MERCADO DE CAPITAIS

As ações da Companhia, ao longo de 2T15, apresentaram um aumento na ordem de 3,8% (cotação de R$ 207,00 em 01/04/2015 e cotação de R$ 213,99 em 30/06/2015). O IBOVESPA, neste mesmo período, apresentou um aumento de 1,5%.

O gráfico abaixo demonstra a evolução da nossa ação ordinária de 02/01/2014 até 11/08/2015.



RESPONSABILIDADE SOCIAL E O PÚBLICO INTERNO

Foram realizadas 21 turmas de “Integração de Novos Colaboradores”, totalizando 1.628 horas de treinamentos. A integração visa informar o colaborador sobre o histórico da empresa, missão e valores, regras de convivência, fluxos de processos e boas práticas, para que este possa o mais rápido possível desenvolver o seu trabalho de forma efetiva, entregando a nossos clientes produtos e serviços de qualidade pelos quais somos reconhecidos no mercado.

Foram também realizadas também 21 turmas com 113 horas de EAD (Ensino a Distância) direcionadas aos colaboradores das filiais Panvel.

Neste trimestre, também, foram realizados dois grandes eventos para os colaboradores que são Farmacêuticos e Consultores de Beleza, tratando de assuntos para qualificação específica de sua atuação junto à rede Panvel. Os eventos totalizaram juntos 456 participantes e 6.032 horas de treinamento.

RESPONSABILIDADE SOCIAL E O PÚBLICO EXTERNO

Mantemos ativos os projetos “Troco Amigo” e “Menos Sacolas na Natureza Mais Pontos no Seu Cartão”, que visam respectivamente contribuir para a saúde da população e a preservação do planeta.

Também ampliamos o programa “Destino Certo”, que estimula os clientes que possuem remédios vencidos em casa a entregá-los nas filiais para que recebam um destino correto, evitando a contaminação do meio ambiente.

A empresa finalizou o 2º trimestre de 2015 com 276 jovens aprendizes no Rio Grande do Sul. Além disso, possui 13 jovens no Projeto Pescar, que visa à inclusão no mercado de trabalho de menores em situação de vulnerabilidade social.

Anexo I - Balanço Patrimonial (Consolidado)

ATIVO (em milhares)	2T15	2T14	Var. %
Circulante	**487.394**	**437.704**	**11,4%**
Caixa e equivalentes de caixa	12.488	7.162	74,4%
Clientes	169.302	149.895	12,9%
Estoques	281.115	253.475	10,9%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	11.327	12.132	-6,6%
Tributos a recuperar	1.041	1.185	-12,2%
Outras contas a receber	12.121	13.855	-12,5%
Não Circulante	**216.730**	**198.727**	**9,1%**
Tributos diferidos	6.098	8.389	-27,3%
Impostos a recuperar	2.094	2.635	-20,5%
Depósitos judiciais	7.317	6.438	13,7%
Outros ativos	926	63	1369,8%
Outras participações	341	341	0,0%
Imobilizado	189.780	172.130	10,3%
Intangível	10.174	8.731	16,5%
Total do ativo	**704.124**	**636.431**	**10,6%**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares)	2T15	2T14	Var. %
Circulante	**267.229**	**265.318**	**0,7%**
Fornecedores	152.414	125.684	21,3%
Empréstimos e financiamentos	32.380	55.257	-41,4%
Salários e encargos sociais	26.052	24.308	7,2%
Participações a pagar	3.198	3.166	1,0%
Impostos, taxas e contribuições	26.395	25.405	3,9%
Dividendos e juros s/capital próprio	921	739	24,6%
Outras contas a pagar	20.697	25.587	-19,1%
Fidelidade prêmios a resgatar	5.172	5.172	0,0%
Não Circulante	**108.591**	**72.010**	**50,8%**
Empréstimos e financiamentos	95.359	54.399	75,3%
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	7.672	11.585	-33,8%
Receitas diferidas - subvenção para investimento	4.226	6.026	-29,9%
Parcelamento de tributos	1.334	-	
Patrimônio líquido	**328.304**	**299.103**	**9,8%**
Capital social	295.000	260.000	13,5%
Reserva de lucros	15.951	14.444	10,4%
Ações em tesouraria	(1.078)	(617)	74,7%
Lucros ou prejuízos acumulados	18.431	25.276	-27,1%
Total passivo e patrimônio líquido	**704.124**	**636.431**	**10,6%**

Anexo II – DRE (Consolidado)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (em milhares)	2T15	2T14	Var. %
Receita bruta	**505.864**	**499.612**	**1,3%**
Impostos e devoluções	(29.284)	(34.424)	-14,9%
Receita líquida	**476.580**	**465.188**	**2,4%**
Custo das mercadorias vendidas	(360.564)	(349.110)	3,3%
Lucro bruto	**116.016**	**116.078**	**-0,1%**
Despesas	(91.900)	(94.112)	-2,4%
Com vendas	(100.481)	(98.233)	2,3%
Gerais e administrativas	(12.297)	(11.135)	10,4%
Outras receitas operacionais	20.878	15.256	36,9%
Resultado financeiro	**(5.553)**	**(2.183)**	**154,4%**
Despesas financeiras	(6.654)	(4.432)	50,1%
Receitas financeiras	1.101	2.249	-51,0%
Lucro antes do IR e contribuição social	**18.563**	**19.783**	**-6,2%**
Imposto de renda e contribuição social	(5.671)	(1.786)	217,5%
Lucro líquido do exercício	**12.892**	**17.997**	**-28,4%**